

# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONÇÃO**

## **Plano de Ação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) para 2020/2021**



*Aprovado em reunião da EMAEI em 07/10/2020*

# Índice

Índice.....	2
1.- Plano de Ação de acordo com as competências da EMAEI, estabelecidas no n.º 9 do art.º 12.º do decreto-lei n.º 54/2018, com a nova redação dada pela lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.....	3
Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva .....	3
Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar.....	3
Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão .	3
Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas .....	3
Elaborar o relatório técnico -pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º; .....	3
Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem. ....	4
2.- ATUAÇÃO DA EMAEI NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA MODALIDADE DE E@D .....	5
Eixo 1.....	6
Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa .....	6
Eixo 2.....	6
Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT.....	6
Eixo 3.....	8
Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D.....	8
Eixo 4.....	8
Articulação com diversos serviços da comunidade .....	8
3.- O PAPEL DA EMAEI NA ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO PLANO DE ATUAÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO/ CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (CONFORME DOCUMENTO “ORIENTAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – AO LONGO DO ANO LETIVO 2020/2021 – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, AGOSTO,2020”) .....	10
Monitorização do Apoio Tutorial Específico e Tutorias com carácter preventivo .....	10
Apoio no âmbito do Português Língua Não Materna (PLNM) .....	10
Gestão das medidas de apoio educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino .....	10
Apoio às ações estratégicas de ensino, de acordo com o planeamento curricular definido ao nível do departamento / grupo de recrutamento, com especial incidência na articulação interdisciplinar.....	11
Articulação constante com as equipas de Intervenção Precoce na Infância.....	11
Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento aos agregados familiares em maior situação de fragilidade e / ou risco .....	11
Coordenação das estratégias de E@D, particularmente junto dos agregados em desvantagem, garantido a alimentação e o acesso a bens essenciais, prevenindo situações de risco e, sempre que não for possível, operacionalizar uma resposta “digital”, garantir o envio e receção de materiais de trabalho e desenvolvimento de aprendizagens (em articulação com as forças de segurança e poder local).....	11

# **1.- Plano de Ação de acordo com as competências da EMAEI, estabelecidas no n.º 9 do art.º 12.º do decreto-lei n.º 54/2018, com a nova redação dada pela lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.**

Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva

Continuar com ações de sensibilização da comunidade educativa, iniciadas nos anos anteriores, nomeadamente:

- pessoal não docente;
- alunos do ensino secundário.

Analisar com a direção os melhores momentos do ano letivo.

Fazer levantamentos e documentos de autorreflexão sobre as condições existentes para a educação/ escola inclusiva.

Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar

- Propor medidas de suporte à aprendizagem, no âmbito da elaboração dos RTP e das monitorizações lançadas ao longo do ano;
- Analisar com os conselhos de turma, equipas pedagógicas e outras, as melhores medidas para os alunos e propor a aplicação dessas medidas, sugerindo a elaboração de identificações.

Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

- Definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas universais, seletivas e adicionais, no âmbito das linhas de atuação para a inclusão, destinadas aos documentos estruturantes do Agrupamento.
- Criar instrumentos de acompanhamento, monitorização e de avaliação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
- Monitorizar os resultados escolares do 1.º período letivo e fazer o ponto da situação das medidas implementadas e dos resultados alcançados a meio do segundo período (Carnaval).
- Implementar, com documentos de autorreflexão o Desenho Universal para a aprendizagem (DUA), como opção metodológica necessária à aplicação da intervenção multinível.

Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas

- Convocar docentes à EMAEI, sempre que se verifiquem práticas não condizentes com a legislação em vigor e com a educação inclusiva. Prestar aconselhamento e apoio.
- Fazer reuniões com grupos disciplinares e conselhos de turma, sempre que necessário;
- Implementar práticas pedagógicas inclusivas, contactando com os DT e coordenadores dos diretores de turma para implementar práticas e projetos, para o desenvolvimento das medidas universais, seletivas e adicionais.

Elaborar o relatório técnico -pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º;

- Elaborar RTP e outros documentos sempre que haja identificações que os justifiquem;
- Rever os documentos existentes sempre que haja transição de nível / ciclo e/ou seja necessário alterar medidas em função de monitorizações implementadas.
- Implicar os encarregados de educação na elaboração e revisão de documentos.

Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

Reunir com o Coordenador do Centro de Apoio à Aprendizagem, sistematicamente, para acompanhar o que está a ser feito para a implementação deste recurso organizacional e fundamental para a complementaridade das aprendizagens.

## **2.- ATUAÇÃO DA EMAEI NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA MODALIDADE DE E@D**

Na continuação do que foi feito no ano letivo anterior, se for implementado a modalidade E@D, a EMAEI cumprirá o Plano aprovado pelo agrupamento e procurará desenvolver a sua ação em torno dos quatro eixos considerados prioritários

**Eixo 1** - Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa.

**Eixo 2** - Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT

**Eixo 3** - Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D.

**Eixo 4** - Articulação com diversos serviços da comunidade.

<b>EIXO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OPERACIONALIZAÇÃO</b>	<b>COLABORADORES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Eixo 1 Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa	Apoio aos professores titulares de turmas e diretores de turma dos alunos com medidas seletivas e adicionais para o desenvolvimento de práticas inclusivas e desenvolvimento de competências ao E@D	Sessões síncronas e assíncronas	Docentes titulares Diretores de turma Docentes de educação especial	Ao longo do ano letivo
	Colaboração com os professores de educação especial que acompanham os alunos com medidas seletivas e adicionais	Sessões síncronas e assíncronas	Docentes titulares Diretores de turma Docentes de educação especial	Ao longo do ano letivo
	Apoiar os docentes na adoção de práticas inclusivas na mobilização de medidas universais e no desenvolvimento de estratégias e materiais passíveis de serem utilizados na modalidade E@D para alunos com medidas seletivas e adicionais (sessões síncronas e assíncronas)	Sessões síncronas e assíncronas	Docentes titulares Diretores de turma Docentes de educação especial	Ao longo do ano letivo
Eixo 2 Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT	Identificação de fragilidades e constrangimentos de acesso a meios digitais que constituam uma barreira à aprendizagem e participação dos alunos  Elaborar um plano de acompanhamento próximo e sistemático para os alunos que, por razões várias, enfrentam maiores fragilidades na aprendizagem (ex. alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, alunos que	Inquéritos às famílias para auscultação de constrangimentos na utilização de ferramentas digitais.  Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias	Direção do Agrupamento DT PTT EITG Prof. Educação Especial  Conselhos de Turma Conselho de docentes Educadores Professores de Educação Especial	Sempre que necessário para novos casos identificados

EIXO	AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	COLABORADORES	CRONOGRAMA
	<p>não têm acesso a meios digitais, entre outros)</p> <p>Monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no RTP</p> <p>Monitorização e adaptação do PEI e PIT dos alunos com medidas adicionais, quando necessário</p> <p>Colaborar na elaboração de planos de trabalho para alunos com medidas adicionais (desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e/ou adaptações curriculares significativas)</p> <p>Estabelecer um plano de monitorização do trabalho desenvolvido entre os professores, os alunos e as famílias</p>	<p>Definir um elemento de referência para os alunos (de preferência alguém com quem o aluno já tem laços criados anteriormente).</p> <p>Estabelecer um calendário e o modo de comunicação (telefone, videoconferência, etc.) no sentido de manter contactos regulares e frequentes entre os encarregados de educação e a pessoa de referência</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas Avaliar as metas definidas nos Planos Educativos Individuais e PITs e, em conjunto com as famílias definir e gerir a concretização dos planos de acordo com as situações familiares forçadas pelo contexto.</p>	<p>PPT</p> <p>DT</p> <p>EITG</p> <p>Professores de Educação Especial</p> <p>CRI</p> <p>Entidades Parceiras na concretização dos PIT</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Conselho de docentes</p> <p>Professores de Educação Especial</p> <p>PTT</p> <p>DT</p> <p>EITG</p> <p>Professores de Educação Especial</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Conselho de Docentes</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

<b>EIXO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OPERACIONALIZAÇÃO</b>	<b>COLABORADORES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
	Identificar e analisar a necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão de alunos.	Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias  Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias	DT Educadores Professores de Educação Especial Técnicos do CRI Encarregados de Educação	
Eixo 3 <b>Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D</b>	Definir um plano de acompanhamento próximo e sistemática para comunicação aberta com as famílias de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais  Colaborar na identificação e eliminação de constrangimentos, de ordem diversa, que se coloquem à participação dos alunos e das famílias na modalidade de E@D.	Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias  Sessões síncronas e assíncronas  Envio de materiais pedagógicos em suporte papel aos alunos que não tenham acesso a meios digitais.	PPT DT Educadores Professores de Educação Especial Técnicos do CRI  Direção Juntas de Freguesia Serviços de Administração escolar PPT DT Educadores Professores de Educação Especial Serviço de Psicologia e Orientação Técnicos do CRI CRTIC	Sempre que necessário para novos casos identificados
Eixo 4 <b>Articulação com diversos serviços da comunidade</b>	Articular com os profissionais do CRI para assegurar a continuidade de atividades previstas nos planos de trabalho definidos nos RTP, por parte dos profissionais dos CRI e/ou de outros técnicos, designadamente, ao nível das terapias.	Facilitar o contacto entre pais e técnicos do CRI  Sessões síncronas e	CRI PTT DT Professores de Educação Especial	Ao longo do ano letivo



<b>EIXO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OPERACIONALIZAÇÃO</b>	<b>COLABORADORES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
	Colaborar na eliminação de constrangimentos que se coloquem à participação dos alunos e das famílias na modalidade de E@D	assíncronas. Mobilizar, se necessário, entidades parceiras da comunidade	Câmara Municipal Juntas de Freguesia Associações de pais e encarregados de educação.	

### **3.- O PAPEL DA EMAEI NA ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO PLANO DE ATUAÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO/ CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (CONFORME DOCUMENTO “ORIENTAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – AO LONGO DO ANO LETIVO 2020/2021 – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, AGOSTO,2020”)**

“A EMAEI poderá ter um papel central na elaboração e aplicação do Plano de Atuação para a recuperação / consolidação das aprendizagens, fazendo, em articulação com os professores, o acompanhamento, nomeadamente das crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade, a qual foi muitas vezes agravada pela suspensão das atividades letivas presenciais. A EMAEI contribuirá para que o trabalho escolar proporcione aos alunos os meios e as condições necessárias à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral”.

Sendo a EMAEI uma estrutura que monitoriza todo o tipo de respostas às necessidades de apoio às aprendizagens, muito para lá das atividades relacionadas com a prestação de apoios especializados ou projetos específicos no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem, importa que detenha uma compreensão geral de medidas tais como:

<b>Medidas</b>	<b>Operacionalização das medidas</b>
Monitorização do Apoio Tutorial Específico e Tutorias com carácter preventivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o levantamento, junto da direção, dos alunos envolvidos pelo apoio tutorial específico;</li> <li>- Acompanhar a planificação e a execução do apoio tutorial específico junto dos conselhos de turma;</li> <li>- Verificar o cumprimento dos indicadores das boas práticas do apoio tutorial específico (pp.45)</li> </ul>
Apoio no âmbito do Português Língua Não Materna (PLNM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o levantamento, junto da direção, dos alunos envolvidos pelo PLNM;</li> <li>- Verificação das condições para na implementação do PLNM;</li> <li>- Levantamento das situações em défice;</li> <li>- Verificação dos níveis de proficiência linguística;</li> <li>- Reuniões com a coordenadora do PLNM.</li> </ul>
Gestão das medidas de apoio educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o levantamento, junto da direção, dos alunos envolvidos pelo apoio educativo nos diferentes ciclos;</li> <li>- Analisar as dinâmicas de trabalho em apoio educativo;;</li> <li>- Levantamento das situações em défice;</li> </ul>

Medidas	Operacionalização das medidas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação dos níveis de proficiência linguística;</li> <li>- Reuniões com os professores de apoio;</li> <li>- Implementação de trabalho em pequenos grupos;</li> <li>- Criação da figura do “codocente” móvel, para possibilitar às turmas com mais dificuldades o apoio em “grupos de nível” temporários</li> </ul>
Apoio às ações estratégicas de ensino, de acordo com o planeamento curricular definido ao nível do departamento / grupo de recrutamento, com especial incidência na articulação interdisciplinar	Sempre que solicitado.
Articulação constante com as equipas de Intervenção Precoce na Infância	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar reuniões quinzenais sistemáticas para apoio à ELI Minho litoral;</li> <li>- Fazer levantamento das carências e dos apoios necessários</li> </ul>
Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento aos agregados familiares em maior situação de fragilidade e / ou risco	- levantamento das situações de risco junto dos diretores de turma e articulação com os diversos setores da comunidade
Coordenação das estratégias de E@D, particularmente junto dos agregados em desvantagem, garantido a alimentação e o acesso a bens essenciais, prevenindo situações de risco e, sempre que não for possível, operacionalizar uma resposta “digital”, garantir o envio e receção de materiais de trabalho e desenvolvimento de aprendizagens (em articulação com as forças de segurança e poder local).	- Verificação, contacto e apoio às situações de risco e proceder à interlocução comunitária.